

MÍDIA E EROTIZAÇÃO/ADULTIZAÇÃO INFANTIL - APONTAMENTOS TEÓRICOS

Pesquisador(es): JOMBRA, T. de O.; SCHLÖSSER, A.; DEMARCO, T. T.; DE AGUIAR, G.; PICCOLI, F. D.

Curso: Psicologia

Área: Ciências da Vida e Saúde

Resumo: O presente resumo apresenta as bases de um ensaio teórico acerca da relação entre mídia e o processo de erotização/adultização na infância. Tem-se verificado nos campos midiáticos, tais como redes sociais e programas televisivos, que estes possuem papel significativo no processo de influência no contexto social, atraindo a atenção do público alvo através de propagandas, novelas, programas televisivos, apresentando implicitamente padrões de comportamentos sociais a serem reproduzidos socialmente.

Dentre estes perfis de consumidores, enfoca-se a relação entre mídia e infância, sendo este um público alvo da mídia enquanto consumidora e reprodutora de padrões sociais.

Dentre as problemáticas envolvendo a mídia no contexto infantil, a adultização e erotização da infância apresentam-se como temática de relevância social, com impacto tanto no desenvolvimento infantil quanto nas relações sociais. Considera-se pertinente discutir sobre o modo como tais processos estão influenciando no desenvolvimento infantil. É sabido que as representações midiáticas são uma grande influência na sociedade. Sendo assim, os meios de comunicação podem estimular a sexualidade em indivíduos que ainda não estão maduros o suficiente para ter uma vida sexual e nem estão prontos para assumir as consequências que podem resultar do exercício da sexualidade.

Logo, sustenta-se a perspectiva de que a erotização dos corpos infantis compromete a formação identitária das crianças, colocando em risco sua segurança e processo de desenvolvimento saudável.

Palavras-chave: Erotização Infantil. Mídia. Psicologia.

E-mails: tayanajoombra@gmail.com; taisa.demarco@unoesc.edu.br